

Via Verde para Formar

O Hospital de Santarém é a primeira unidade hospitalar a possuir o estatuto de entidade certificadora de competências nas tecnologias de informação e comunicação para o utilizador. Ainda este ano, serão abertas as primeiras candidaturas à realização de exames para obtenção do Certificado ECDL, válido para todo o espaço europeu. Pág.5



PROFİN ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA

ECEDL Portugal

Centro de Certificação Aprovado

Approved Test Centre

Certifica-se que
This is to certify that

HOSPITAL DE SANTARÉM, E.P.E.

foi aprovado pela ECDL Portugal como Centro de Certificação ECDL, encontrando-se autorizado a realizar exames ECDL no período 01 07 2006 01 07 2007

Has been approved by ECDL Portugal to be an Approved Test Centre for the period:

5 de Julho de 2006
Data
Date

0218
Número de Centro
Serial Number

ECEDL Portugal
Licensee

PROFİN

ECEDL Portugal
Centro de Certificação Aprovado

European Computer
Driving Licence Foundation

Certificado emitido por / Certificate issued by: CERTICARTA – Formação Informática, Lda.

HDS livre de Tabaco

Com o objectivo de vir a integrar a Rede Europeia dos Serviços de Saúde Sem Tabaco, o Hospital de Santarém implementou um conjunto de medidas destinadas a prevenir e combater o uso daquela substância nas suas instalações. Um Regulamento interno foi também aprovado, responsabilizando utentes e profissionais. Pág.3



Dose unitária arranca

A prescrição informatizada vai estender-se a todos os serviços do HDS até ao final do ano. Aumentar os níveis de segurança para o doente e proporcionar uma gestão mais eficaz e eficiente dos stocks são algumas das principais vantagens associadas ao novo Sistema de Gestão Integrada do Medicamento. Pág.4



Editorial



AS ORGANIZAÇÕES movem-se em função das motivações das pessoas como que impelidas por um fenómeno multidimensional. Em saúde, somos muitas vezes questionados sobre que motivações animam todos e cada profissional no desempenho das suas funções. Se a motivação como a realização pela resposta dada às necessidades das pessoas, ou como autorealização por nos sentirmos capazes de pôr na prática todas as nossas capacidades e competências. Freud dizia que “o que motiva as pessoas é o prazer”. Mas o prazer, que é um sentimento pessoal, perderá todo o sentido se não for também social, partilhado e envolvente. As pessoas motivadas são muito mais receptivas à mudança e isso sente-se no dia a dia do nosso Hospital. Entre as motivações intrínsecas e as motivações extrínsecas, o sentido de autorealização e o prazer da realização das necessidades dos outros torna-nos mais produtivos, reafirmando a existência de um sentido para a vida e a negação da teoria de Taylor de que o homem seja naturalmente preguiçoso na relação consigo próprio e “mercenário” na relação com os outros. Que a motivação seja a energia vital para levar por diante o desafio do nosso futuro colectivo, de forma assertiva, privilegiando os compromissos para nossa realização profissional.

José Rianço Josué
Presidente do CA

Secretário de Estado da Saúde visita Hospital de Santarém

O HOSPITAL de Santarém recebeu, no passado dia 15 de Maio, a visita do Secretário de Estado da Saúde, Dr. Francisco Ramos. O representante da Tutela deslocou-se a esta unidade hospitalar para conhecer “in loco” a Unidade de Oncologia e Hospital de Dia de Quimioterapia recentemente inaugurados, felicitando os responsáveis máximos da Instituição e respectivos colaboradores pela concretização de um projecto que classificou “da maior importância” face ao crescente impacto das patologias oncológicas na saúde das populações.

Na ocasião, o Dr. Francisco Ramos apelou também à mobilização de todos os presentes na procura de outras soluções que contribuam de igual forma para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, enfatizando a necessidade de aproveitar até ao limite a capacidade instalada nas diferentes unidades e a importância de encontrar soluções de gestão mais eficientes e novas formas de financiamento que permitam o crescimento sustentado da actividade assistencial. Na intervenção que antecedeu a do Secretário de Estado, o Presidente do Conselho de Administração do HDS, Dr. José Josué, evidenciou também a importância da nova Unidade, dando particular ênfase ao salto qualitativo que o projecto agora concretizado representa quer para utentes como para os próprios profissionais, e realçou o esforço financeiro assumido directamente pela Instituição, com todas as condicionantes daí resultantes para o desenvolvimento de outros projectos de igual importância e grau de prioridade.

O responsável pelo órgão máximo de gestão do HDS procurou assim alertar e sensibilizar a Tutela para a necessidade de serem realizados investimentos urgentes e avultados em áreas carenciadas como a Imagiologia e a Maternidade, sem descurar os restantes serviços com impacto na actividade assistencial, numa altura em que é pedido às Administrações Hospitalares um esforço maior de contenção, esperando dessa forma uma maior abertura daquele organismo central à concessão de apoios que contribuam para o desenvolvimento da Instituição.



À esquerda, momento da chegada da comitiva. À direita, o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Francisco Ramos, dirige-se aos profissionais do HDS, acompanhado pelo Presidente da ARSLVT, Dr. António Branco, e pelo Presidente do Conselho de Administração do HDS, Dr. José Josué.

Ficha Técnica

Propriedade: Hospital Distrital de Santarém, EPE / Av. Bernardo Santarém, 2005-177 Santarém - **Direcção:** Conselho de Administração - **Edição:** Gabinete de Comunicação e Imagem - **Contactos:** Telf. 243 300 200 / correio electrónico: hdsca@hds.min-saude.pt - **Impressão:** Nobre Brindes, Lda - **Tiragem:** 1.500 exemplares - **Distribuição Gratuita**

Hospital livre de tabaco

Medidas internas dirigem-se a utentes e profissionais.

O HOSPITAL de Santarém prepara-se para integrar a Rede Europeia dos Serviços de Saúde Sem Tabaco. Com esse objectivo no horizonte, implementou no terreno um conjunto de medidas concretas, entre as quais se destaca a aprovação de um Regulamento Interno sobre “Prevenção e Controlo do Consumo de Tabaco no HDS”, em vigor desde o passado dia 1 de Julho.

O documento contém os princípios e regras que visam transpor para a realidade da Instituição as imposições legais mais recentes relativamente ao uso de tabaco em recintos fechados, as quais evidenciam uma clara tendência restritiva no consumo desta substância em espaços públicos, obrigando as organizações a assumirem um papel crescente em termos da prevenção e da pedagogia orientadas para colaboradores e utentes.

Imposição legal

O artigo 2º do Decreto-Lei nº 226/83, de 27 de Maio, recentemente alterado pelo Decreto-Lei nº 14/2006, de 20 de Janeiro, é taxativo ao afirmar que não é permitido o uso do tabaco “nas unidades em que se prestem cuidados de saúde, nomeadamente hospitais, clínicas, centros e casas de saúde, consultórios médicos, incluindo as respectivas salas de espera, postos de socorro e outros similares e farmácias”.

A violação desta norma constitui contra-ordenação, punível com coima que poderá ir dos 50,00 aos 1.000,00 euros, de acordo com o disposto no artigo 9º-A do mesmo diploma.

De forma a garantir o cumprimento integral da Lei, o Hospital de Santarém, através do Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho e do Gabinete de Comunicação e Imagem, desenvolveu um projecto orientado predominantemente para a prevenção, mas que prevê igualmente mecanismos de controlo e de garantia de adequação dos comportamentos individuais às exigências que são impostas à Instituição, por via legislativa.

A afixação de cartazes fazendo referência à proibição de fumar, mas que ao mesmo tempo comportam mensagens de alerta para os malefícios do tabaco e de apelo à adopção de estilos de vida mais saudáveis, constitui uma das componentes mais visíveis do projecto, mas não é a única a merecer nota de destaque. Também o Serviço de Instalações e Equipamentos foi chamado a dar o seu contributo, criando na zona do Bar da Casa do Pessoal um espaço destinado a ser

PARE DE FUMAR!
Acrescente anos à vida

“Cada cigarro retira 8 minutos de vida ao fumador” (Fonte: OMS)

PROIBIDO FUMAR

Nos termos da Lei nº 22/82, de 17 de Agosto, com as alterações constantes do Decreto-Lei nº 14/2006, de 20 de Janeiro.

Artigo 2º
 Proibição de fumar em locais

1 - Não é permitido o uso do tabaco:

a) Nas unidades em que se prestem cuidados de saúde, nomeadamente hospitais, clínicas, centros e casas de saúde, consultórios médicos, incluindo as respectivas salas de espera, ambulâncias, postos de socorro e outros similares e farmácias.

A maior vertente do projecto assenta na sensibilização de profissionais e utentes para os malefícios do tabaco.

utilizado pelos profissionais fumadores que garante o respeito pela Lei mas, sobretudo, o respeito pelo direito do não fumador a respirar ar livre de tabaco.

Em todos os restantes espaços comuns do Hospital, a proibição é total, quer por força da legislação em vigor, quer pelo ênfase posto nessa vertente pelo documento agora aprovado.

Todos são responsáveis

O Regulamento Interno sobre “Prevenção e Controlo do Consumo de Tabaco no HDS” destina-se não apenas aos colaboradores da Instituição (independentemente do tipo de vínculo laboral), como aos próprios utentes, tendo como finalidade prioritária contribuir para o bem estar e saúde de todos, bem como para a segurança das instalações.

Do seu articulado, importa acima de tudo destacar o ênfase colocado na vertente da responsabilização, com todos os colaboradores e em particular as chefias, a serem chamados a assumir um papel activo no cumprimento e garantia de cumprimento, por parte de profissionais e utentes, das disposições constantes do Regulamento.

Ao fazerem-no, estarão a contribuir de forma decisiva para a redução dos níveis de Poluição Tabágica Ambiental presentes no HDS e, conseqüentemente, para a diminuição do risco de doenças associadas ao fumo, que pendem de igual forma sobre fumadores e não fumadores.

Prescrição informatizada em todos os serviços até final do ano

Aumento da segurança para o doente e melhor gestão dos stocks são principais vantagens.

A EQUIPA responsável pela implementação do Sistema de Gestão Integrada do Medicamento (SGIM) no Hospital de Santarém pretende alargar a prescrição informatizada a todos os serviços até ao final do presente ano.

Depois da Cardiologia e Ortopedia, já em fase de produção, prevê-se que o projecto se estenda, ainda no decorrer do mês de Julho, às Especialidades Médicas e Medicina 3. Começar pelos serviços com distribuição de medicamentos em Dose Diária Individual e alargar progressivamente a todo o Hospital, abrangendo nesse processo a Consulta Externa e os diferentes Hospitais de Dia, é a estratégia delineada pelas áreas Farmacêutica e de Tecnologias de Informação, que conjuntamente têm vindo a trabalhar no sentido de dotar o HDS de um sistema que já deu provas de ser simultaneamente vantajoso para doentes, profissionais de saúde e as próprias instituições.

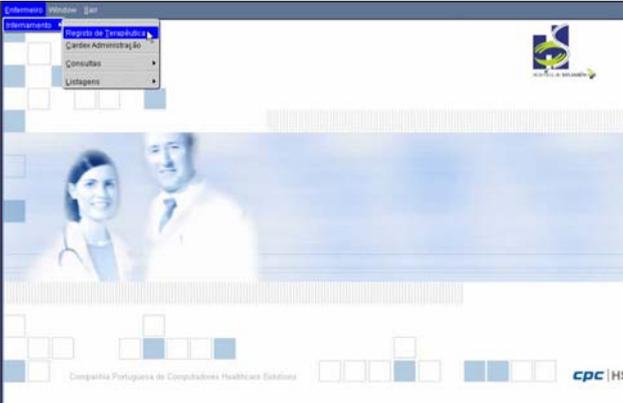
Além de contribuir de forma significativa para uma gestão mais eficaz e eficiente dos stocks dos medicamentos, prevenindo eventuais rupturas e racionalizando custos,

o SGIM possibilita ao médico todo um conjunto de informações sobre o medicamento (dose mais frequente, preço unitário, custo da prescrição, indicação do número de dias de prescrição de determinado medicamento, anotação de alergias, dietas e anotações diversas), que lhe conferem uma visão correcta e em tempo útil das reais necessidades do serviço e do doente e quais as melhores soluções terapêuticas ao seu alcance.

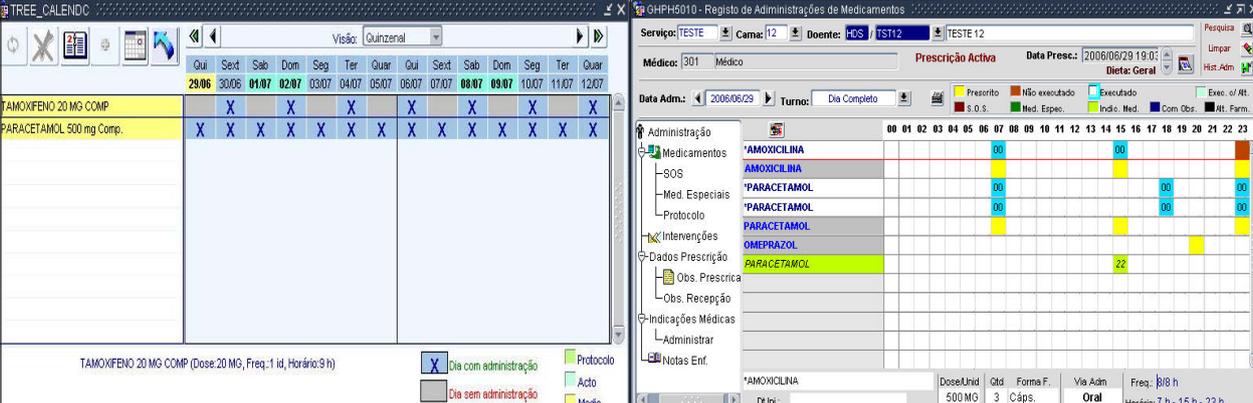
Para o doente, as principais vantagens traduzem-se no aumento da segurança, na medida em que aquele passa a ter mais garantias de que lhe será administrado o medicamento adequado, na dose certa, com a frequência correcta e durante o tempo necessário ao seu estado. Quando em ambulatório, o objectivo passa por reduzir o tempo de espera a que o doente actualmente está sujeito para a administração da terapêutica.

Em todo este processo, também os enfermeiros irão desempenhar um papel determinante, cabendo-lhes a importante tarefa de concretizar em actos assistenciais toda a informação gerada informaticamente.

Até ao final do ano, a implementação da prescrição informatizada deverá ser uma realidade em todo o Hospital, de acordo com o objectivo traçado pela equipa responsável pelo projecto.



As vantagens revelam-se a vários níveis, dividindo-se por doentes, profissionais de saúde e as próprias instituições. Maior segurança e gestão mais eficaz e eficiente dos stocks são aspectos a realçar.



Hospital apto a certificar competências nas tecnologias de informação

HDS é primeira unidade hospitalar em todo o País a obter idoneidade.

O HOSPITAL de Santarém e a Certicarta - Formação Informática, Lda, assinaram no passado dia 1 de Julho o Contrato de Licença que confere a esta Instituição de saúde o estatuto de entidade certificadora de competências nas tecnologias de informação e comunicação para o utilizador.

O HDS torna-se assim na primeira unidade hospitalar em todo o País a obter idoneidade para funcionar como centro emissor da Carta Europeia de Condução em Informática (ECDL - European Computer Driving Licence), documento que constitui uma garantia de que o seu detentor sabe utilizar, de forma eficaz e produtiva, as aplicações mais correntes para PC e que é válido e reconhecido em todo o espaço da União Europeia, estando igualmente presente nos restantes continentes, num total de 166 países.

Vantagens da ECDL

Resultado da necessidade de validar competências em informática na óptica do utilizador de todas as pessoas que se encontram no mundo do trabalho, a ECDL apresenta-se

como uma mais valia tanto para as pessoas como para as organizações.

Ela permite a todos os que se encontram inseridos no mercado de trabalho verem certificadas as suas competências individuais nas tecnologias de informação e comunicação e deterem uma certificação que é reconhecida internacionalmente.

Para as empresas e demais organizações, constitui a garantia de uma utilização mais eficaz e eficiente das TIC e respectivos equipamentos, com ganhos de economia ao nível da manutenção, bem como de uma maior rentabilização dos investimentos feitos nesta área.

Como se processa

Certificado único, a ECDL é concedida após a aprovação nos sete módulos de exame criados para o efeito (Introdução à Informática, Utilização do Computador e Gestão de Ficheiros, Processador de Texto, Folhas de

Cálculo, Bases de Dados, Apresentações e ainda Internet e Correio Electrónico).

No início do processo, é facultado a cada candidato um Cartão de Registo de Competências em Informática (CRCI), o qual vai sendo preenchido à medida da aprovação em cada um dos módulos. Existe mesmo um nível intermédio de competências (ECDL Start), para o

qual basta ter aproveitamento em quatro dos módulos mencionados, mas o certificado final e completo só será emitido após concluídos com sucesso os sete exames, para os quais foi criado um programa informático específico.

Certificação interna e externa

No HDS, o projecto vai entrar agora em fase de implementação, prevendo-se que ainda este ano sejam abertas as primeiras candidaturas internas para eventuais interessados na realização dos exames e obtenção da consequente certificação. A equipa responsável, composta pelas Áreas das Tecnologias de

Informação e de Desenvolvimento Profissional, pretende igualmente fazer um levantamento das necessidades formativas, de forma a possibilitar aos candidatos a exame uma preparação prévia que lhes dê maiores garantias de sucesso no momento de porem à prova os seus conhecimentos informáticos.

Porque se trata de um projecto que, apesar do apoio de algumas empresas do sector (nomeadamente da APC e CPC), representa um importante investimento para a Instituição, existe o objectivo de tornar a Certificação ECDL um requisito a valorizar pelo Departamento de Recursos Humanos nas acções de selecção e recrutamento de novos colaboradores, integrando-a também em futuros processos de avaliação do desempenho (SIADAP) de alguns grupos profissionais. Nesse sentido, a estratégia passa, numa segunda fase, por alargar esta iniciativa a toda a comunidade, em moldes que serão definidos e divulgados brevemente.



O Cartão de Registo de Competências em Informática comprova o ultrapassar das várias etapas que conduzem à ECDL.

Médicos Internos discutem Diabetes

A DIABETES foi o tema central das III Jornadas dos Médicos Internos do Hospital de Santarém, que se realizaram no passado dia 31 de Maio.

O evento reuniu na Sala Polivalente da Instituição um total de 70 participantes, entre Internos de diferentes unidades de saúde e Médicos Especialistas, numa iniciativa promovida pela Comissão de Internos do HDS, composta pelos internistas Ana Torres Melo, Mafalda Santos e Pedro Rocha.

Uma vez mais, o objectivo do encontro consistiu em debater um tema de interesse transversal a todos os destinatários, na medida em que os 44 Internos do Complementar em formação neste Hospital se encontram repartidos por um total de dez especialidades.

Na ocasião, foram presentes a concurso oito posters científicos, dois dos quais acabaram distinguidos com um prémio monetário no valor de 100,00 euros cada.



Internos do Complementar debateram com especialistas problemática da Diabetes.

Os primeiros autores premiados foram o Dr. Carlos Rodrigues e o Dr. Nuno Carvalho, Internos que se encontram a fazer respectivamente as especialidades de Obstetrícia/Ginecologia e Pediatria, integrados no Departamento da Mulher e da Criança.

Em 2007, a Organização pretende levar a cabo uma nova edição destas Jornadas, procurando alargar a participação a profissionais de mais instituições. A Tuberculose apresenta-se como o tema provável.

Formação em Agosto

O NÚCLEO de Estudos e Formação para a Enfermagem promove a 16 de Agosto o **6º Curso de Prevenção e Combate a Incêndios do HDS**, iniciativa que decorrerá na Sala Polivalente, entre as 09H00 e as 17H00 horas. Os interessados deverão contactar a Área de Desenvolvimento Profissional, através do telefone 243 300 864 (Ext. 1404), ou em alternativa dirigir-se à Biblioteca, no horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira.

Agradecimento

O HDS continua a registar elogios e agradecimentos por parte daqueles que recorrem aos serviços da Instituição em busca de soluções para os seus problemas de saúde, mas também de uma palavra amiga num momento que é sempre de maior fragilidade e aflição. Ana Cristina da Costa Varandas encontrou tudo isso nos elementos do Serviço de Urgência e SO que assistiram seu pai, José Fernandes Varandas, quando este sofreu um AVC, a 1 de Março deste ano. A atitude e competência daqueles não passou despercebida, tendo sido realçada em carta dirigida ao CA.

Diário da República

Protecção Social

Decreto-Lei nº 117/2006

PUBLICADO na I Série-A, do Diário da República de 20 de Junho, define as regras especiais aplicáveis às situações de transição do do regime de protecção social dos funcionários e agentes da Administração Pública, para o regime geral de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem.

CPA

Portaria nº 658/2006

PUBLICADA na I Série-B, do Diário da República de 30 de Junho, homologa os contratos públicos de aprovisionamento (CPA) que estabelecem as condições de fornecimento ao Estado de medicamentos de consumo geral: formas farmacêuticas orais sólidas e injectáveis..

Parabéns!

À Dra. Inês Pereira, do Serviço de Imagiologia do HDS, pela classificação de 19,4 valores obtida no exame final de saída do Internato Complementar, na especialidade de Radiodiagnóstico.

Laboratório de Patologia Clínica passa em **nova auditoria**

Questionário revela que avaliação dos utentes também é positiva.

O PRIMEIRO Laboratório de Patologia Clínica do País a receber o selo de qualidade do Instituto Português de Acreditação (IPAC) voltou a merecer a aprovação daquele organismo, ao ultrapassar com sucesso mais uma Auditoria de Acompanhamento, realizada naquele Serviço nos dias 30 e 31 Maio.

No seu Relatório final, a equipa auditora concluiu que “não foram constatadas não conformidades que ponham em causa a ética ou a competência do Laboratório”, mantendo-se assim em vigor o Certificado L0371, emitido em 18 de Janeiro deste ano, através do qual o IPAC declara que o Serviço de Patologia Clínica do Hospital de Santarém “cumpre com os critérios de acreditação para Laboratórios de Ensaio e Calibração estabelecidos na Norma Portuguesa EN ISO/IEC 17025:2000”.

Utentes também revelam satisfação

As melhorias introduzidas pelo processo de Acreditação têm sido igualmente sentidas pelos utentes, conforme revela o mais recente inquérito de satisfação, realizado no passado mês de Maio.

Os 120 questionários recolhidos em apenas três dias permitem concluir que os utentes fazem uma avaliação



O IPAC voltou a dar nota positiva ao Laboratório de Patologia Clínica e utentes confirmaram elevados níveis de satisfação através de questionário.

muito positiva do desempenho global do Serviço, situando maioritariamente nos níveis Muito Bom e Bom o conjunto das suas respostas. Das várias vertentes avaliadas, a relativa ao tempo até à realização das colheitas foi aquela que obteve um registo mais modesto, mas ainda assim com 50,70% de respostas nos níveis Muito Bom e Bom.

Nos restantes ítems (Atendimento Administrativo, Atendimento Técnico, Instalações e Qualidade Geral do Serviço), a apreciação dos utentes revelou-se sempre bastante positiva, oscilando entre os 67,30% e os 80,50% de respostas situadas nos níveis Muito Bom e Bom.

Reclamações 2005 já disponíveis



Em 2005, o Hospital de Santarém contabilizou um total de 229 reclamações.

O RELATÓRIO que analisa as reclamações recolhidas e tratadas pelo Gabinete do Utente ao longo de 2005 já se encontra disponível na Intranet para leitura e análise pelos serviços.

Ao todo, foram contabilizadas no último ano 229 reclamações (-2 do que em 2004), nas quais foi possível identificar um total de 294 situações críticas apontadas pelos utentes. A Urgência, consideradas todas as suas valências (Geral, Pediátrica, Obstétrica e Ginecológica), é a área assistencial mais penalizada, com 51,36% de situações, seguindo-se a Consulta Externa (18,7%), o Internamento (14,3%) e os MCDT (7,82%). Os restantes 7,82% de situações encontram-se agrupadas na categoria Outros. O tempo de espera na Urgência (18,7%) e a falta de cortesia e o desrespeito no trato interpessoal (17,35%), são os motivos mais frequentemente invocados pelos utentes nas suas reclamações.

